

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Dez

A grande descoberta da liberdade e o viver do Jubileu em Romanos 8

Leitura bíblica: Rm 8:2, 4-6, 11, 13-16, 23, 34-39

I. João 8 revela que a necessidade dos que estão sob a escravidão do pecado é a libertação da vida; esse capítulo revela que o Senhor Jesus é Aquele que não tem pecado, que pode condenar e perdoar pecados e pode libertar as pessoas do pecado:

- A. O que liberta as pessoas do pecado é Cristo, a luz do mundo e O que dá a luz da vida (vv. 12-20); Cristo, o Eu Sou (vv. 21-27); Cristo, o Filho do Homem que foi levantado (vv. 28-30); e Cristo, o Filho como realidade (vv. 31-36).
- B. Quando o Senhor como o grande Eu Sou entra em nós como vida, Ele brilha em nós como luz, trazendo a nós o elemento divino como a verdade; essa verdade, que é o elemento divino transmitido a nós, nos liberta da escravidão do pecado pela vida divina como a luz dos homens – vv. 12, 32, 36.
- C. Cristo, como a verdade que nos liberta, verdadeiramente liberta, é a lei do Espírito da vida que nos liberta da lei do pecado e da morte – v. 36; Rm 8:2.

II. Paulo fez uma grande descoberta ao receber a revelação do Deus Triúno ser processado por meio da encarnação, viver humano, crucificação, ressurreição e ascensão, para tornar-se a lei do Espírito da vida instalada em nosso espírito – Rm 8:3, 11, 34, 16:

- A. A lei do Espírito da vida é o poder espontâneo da vida divina; é a característica natural e a função inata, automática, da vida divina.
- B. Há três leis diferentes nas três partes do nosso ser:
 - 1. A lei do pecado e da morte em nosso corpo corrompido, poluído e transmutado é Satanás como pecado habitando em nossa carne; a carne é o “local de reuniões” do pecado, Satanás e a morte – Rm 6:6, 12, 14; 7:11, 24, 18, 23.
 - 2. A lei de fazer o bem, em nossa mente, isto é, em nossa alma, é nossa vida humana natural – Rm 7:23.
 - 3. A lei do Espírito da vida em nosso espírito é o Deus Triúno processado, que, como o Espírito, está instalado em nosso espírito para o nosso desfrute – Rm 8:2, 16; Gl 6:18.
- C. Essas três leis representam as três partes presentes no jardim do Éden (Deus, o homem e Satanás); além das três leis no interior do crente, existe a lei de Deus exteriormente a ele – Rm 7:22, 25.
 - 1. A velha aliança da lei é um retrato de Deus, mas a nova aliança da graça como a lei do Espírito da vida é a pessoa de Deus – Jo 1:16-17.
 - 2. A lei faz exigências ao homem segundo o que Deus é; a graça como a lei do Espírito da vida supre o homem com o que Deus é para satisfazer o que Deus exige.
 - 3. Quando cremos em Cristo, a pessoa desse retrato entra em nós como a lei do Espírito da vida, e cumpre em nós as exigências justas da lei quando andamos se-

gundo o espírito e colocamos nossa mente no espírito – Ez 36:26-27; Rm 8:2, 4, 6, 10-11; Sl 23:3.

III. O cristão não deveria viver pelo poder da sua vontade, mas pelo poder da vida de ressurreição da lei interior do Espírito em seu espírito; essa lei tem o maior poder; ela vence a morte, transcende a morte e não é retida pela morte – Rm 7:19; Mt 26:41; Ef 1:19-23; Cl 1:28-29; 2Co 1:8-9; Jo 11:25; Hb 7:16; At 2:24; Ap 1:18:

- A. Paulo descreveu em Romanos 7 a desventura de sua tentativa de fazer o bem sob a lei; ele precisava do Senhor como o Próximo-samaritano compassivo para cuidar dele, como um pecador caído e abatido pela lei, dispensando a Si mesmo para dentro dele como a lei do Espírito da vida para a realidade do Corpo de Cristo – vv. 24-25; Lc 10:25-37.
- B. Devemos ver que o pecado e a morte são uma lei em nós, e que nossa força de vontade não pode vencer essa lei – Rm 7:15-16, 18-21.
- C. Se você não viu que o pecado é uma lei e que sua vontade jamais poderá vencê-la, você está preso em Romanos 7; você jamais chegará a Romanos 8.
- D. Toda vida tem uma lei e até mesmo é uma lei; a vida de Deus é a vida mais elevada, a lei do Espírito da vida é a lei mais elevada – Pv 30:19a; Dt 32:11-12; Is 40:30-31.
- E. O nascimento divino nos transferiu para uma nova esfera, a esfera da vida divina com sua lei em nosso espírito, uma esfera na qual não há pecado, mundo ou carne:
 - 1. Nessa esfera, todas as vitórias são inconscientes e sem esforço porque é a lei do Espírito da vida que nos sustenta, e não nossa própria vontade.
 - 2. Temos a lei do Espírito da vida habitando em nosso espírito como a presença de Deus, o falar de Deus, o reunir com Deus e o dispensar de Deus – Hb 8:10; Rm 3:25; Êx 25:22.

IV. Podemos cooperar com a lei do Espírito da vida, instalada e operante em nosso interior, exercitando nosso espírito para “ligar” essa lei, de maneira que possamos desfrutar Cristo como a liberdade e viver do jubileu – Fp 2:12-13; Rm 8:2, 4-6, 13-16, 23; 5:10, 17; 1Tm 4:7; 2Tm 4:22:

- A. Além de “ligar” nosso espírito, não temos outra maneira de aplicar o Deus Triúno processado como a “eletricidade celestial” em nós, mas, louvado seja o Senhor, porque temos um interruptor e sabemos onde ele está! – Pv 20:27; Zc 12:1; Rm 8:16.
- B. A melhor maneira de ligar a corrente divina e mística do Espírito que flui é invocar o nome do Senhor Jesus – 1Co 12:3b; Rm 10:12-13.
- C. Quando contatamos o Espírito mediante o exercício do nosso espírito, nós desfrutamos Cristo como as miríades de aspectos ricos do jubileu – Rm 8:4:
 - 1. “Livre no espírito / De consciência má, / De justiça própria / De auto-condenar.”
 - 2. “Livre no espírito, / Do orgulho, “eu”, / Amor próprio, glória, / Tudo que é meu.”
 - 3. “Exercita o espírito, / Para assim vencer, / Limpo pelo sangue, / Cheio de poder.”
 - 4. “Exercita o espírito, / Toca em Cristo aí, / Pela sã palavra, / Ganha-O em ti.”
 - 5. “Pelo espír’to Cristo / Vem se atestar; / Pelo espír’to o homem / Pode se fartar.”
 - 6. “Exercita o espír’to! / Cheio de fervor; / Disso precisamos, / Guia-nos Senhor” (*Hinos*, #406, estrofes 5-10).
- D. Paulo foi uma pessoa que “ligou” a lei do Espírito da vida servindo a Deus em seu espírito motivado por seu primeiro amor pelo Senhor – Rm 1:9; 5:5; 8:35-39; Ap 2:4:
 - 1. Amar o Senhor com o primeiro amor é dar a Ele o primeiro lugar em todas as coisas e assuntos, considerando-O como tudo em nossa vida – Cl 1:18b, 10.

2. Nosso serviço a Deus é quando Ele entra em nós e flui de nós; trabalhamos juntamente com Cristo nas igrejas, onde damos a Ele nosso primeiro amor – Ct 7:12; 2Co 6:1a; Fp 3:3; Mc 12:30.
 3. Quando amamos o Senhor com o primeiro amor, fazemos as primeiras obras – obras que resultam do primeiro amor e o expressam; somente essas obras que são motivadas pelo primeiro amor são ouro, prata e pedras preciosas – Ap 2:4-5; 1Co 3:12; 15:10, 58.
 4. O amor afetuoso de Cristo nos constrange a viver e morrer para Ele – 2Co 5:14-15; Rm 14:7-9.
- E. Ao pôr nossa mente no espírito, desfrutamos Cristo como o jubileu – “a mente posta na carne é morte, mas a mente posta no espírito é vida e paz” – Rm 8:6:
1. “Mesmo sem empenho, mostra a carne então / O pecado e natureza de Adão; / No espí’to não preciso me esforçar, / Cristo é quem vive em mim e vem reinar.”
 2. “Mente no espí’to, oh! que salvação! / Cristo em nós terá a Sua expressão; / Mente no espí’to, só assim vencer, / Da lei do pecado e morte livre ser.”
 3. “Mente no espí’to, faz-nos conhecer, / A cruz e o poder que a Cristo fez viver; / Como vida plena, Cristo vive em mim, / Te maturidade atingir enfim.”
 4. “No espí’to Cristo é vida e tudo mais, / Força e bênção todo-inclusiva traz; / No espí’to provo santidade assim, / E o Deus Triúno que se move em mim” (*Hinos*, #297, estrofes 3, 5-7).

V. O jubileu em Romanos 8 é a realidade do Corpo de Cristo – o viver corporativo dos homens-Deus aperfeiçoados – exposto em Romanos 12 a 16:

- A. Deus leva a cabo Sua economia dispensando-se a nós como a lei do Espírito da vida – 8:2, 6, 10-11; Ap 22:1-2a.
- B. A lei do Espírito da vida nos constitui membros do Corpo de Cristo, com todo tipo de funções – Cl 2:19; Ef 4:11, 16; Rm 12:4-8.
- C. Por meio da função espontânea, automática, da lei do Espírito da vida em nós, somos capacitados a conhecer Deus, ganhá-Lo e, assim, viver Deus, fazendo com que sejamos constituídos com Deus para que nos tornemos Seu aumento e crescimento a fim de sermos Sua plenitude para Sua expressão – Ef 1:22-23; 3:19-21.